



INTERPELAÇÃO ORAL

Desenvolvimento económico e instalações comerciais complementares nos postos fronteiriços

Desde o pleno levantamento das restrições à passagem alfandegária em Macau no ano passado, houve um aumento significativo de movimentação de pessoas em vários postos fronteiriços. Em 2023, entraram em Macau mais de 28 milhões de visitantes, um aumento de 3,9 vezes em relação ao ano anterior, voltando a 71,6 por cento do volume de 2019 e tratando-se de uma tendência promissora para o desenvolvimento socioeconómico de Macau. Enquanto importante suporte para o desenvolvimento económico e ligação ao exterior, os postos fronteiriços não se limitam a serem centros modais e pontes para o aprofundamento da cooperação entre Guangdong e Macau, mas também locais ideais para criação de um círculo económico e comercial, destinado à oferta aos visitantes e residentes de uma diversificação de serviços e elementos comerciais.

Mas, devido à falta de planeamento coordenado e abrangente, a situação económica nos vários postos fronteiriços de Macau está ainda fraca. Em particular, as instalações comerciais complementares no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco têm estado dispersas ao longo dos anos, não formando assim um círculo comercial sistemático e emblemático. Embora a “Revisão do Estudo do Plano Geral Urbanístico



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de Macau e das Zonas Envolventes” tenha sido concluída no ano passado, ainda não foi divulgada. Entretanto, desde a entrada em funcionamento do Posto Fronteiriço Qingmao, que se situa nas proximidades, este tem partilhado eficazmente a pressão do fluxo de passageiros do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, tornando-se assim um dos postos fronteiriços mais movimentados da Grande Baía. Porém, para além do “Centro de Exposição dos Produtos Famosos e de Marca de Guangdong e Macau” instalado no edifício desse posto fronteiriço, não há mais instalações comerciais complementares nas proximidades. Mais, a concessionária da exploração comercial do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau planeou também a criação de lojas de venda a retalho, restauração, turismo, farmácia, lojas francas e bancos, bem como a introdução de diferentes tipos de marcas de renome mundial, mas, devido ao impacto da epidemia, o trabalho de captação de investimentos não foi satisfatório e os resultados continuam sem ser vistos. Além disso, está em falta um planeamento global e específico para as instalações comerciais no Posto Fronteiriço de Hengqin.

Graças ao crescente aprofundamento da cooperação entre Guangdong e Macau, a movimentação de pessoas nos postos fronteiriços continua a aumentar. Como a Linha Leste do metro ligeiro ligará, efectivamente, a rede viária entre o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e o Posto Fronteiriço Qingmao, interligando com a estação da ferrovia interurbana Guangzhou-Zhuhai, o fluxo de veículos e de pessoas no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai continuar a aumentar e a devida eficácia será cada vez mais notória. Face ao crescente desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

integrado entre Hengqin e Macau, as autoridades devem aproveitar também essa oportunidade para melhorar as instalações comerciais complementares nos postos fronteiriços, de modo a desenvolver ainda mais o círculo económico e comercial dos postos fronteiriços de Macau e a tirar o máximo partido das suas funções económicas.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. As autoridades afirmaram que tinham procedido à captação de investimentos em relação ao “Centro de Exposição dos Produtos Famosos e de Marca de Guangdong e Macau”, localizado no Posto Fronteiriço Qingmao, e ao Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Qual é o ponto de situação da captação de investimentos e das lojas instaladas? Que benefícios se esperam gerar?

2. Segundo as autoridades, é necessário aguardar a desocupação do terreno decorrente da mudança da sede da Unidade Tática de Intervenção da Polícia (UTIP), dos autocarros de turismo dos casinos e do Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau para ter condições para proceder, nova e progressivamente, ao planeamento das zonas envolventes do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, em prol do desenvolvimento económico dos postos fronteiriços. De facto, o Governo já concluiu há muito tempo a “Revisão do Estudo do Plano Geral Urbanístico do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de Macau e das Zonas Envolventes”. Quando é que o Governo prevê divulgá-la? Quais são os planos específicos para o local após a mudança da sede da UTIP? Quais são os estudos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento para as outras instalações nas proximidades?

3. Para promover o efeito sinérgico com as regiões vizinhas, o Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040) propõe também a construção do Centro Modal de Cooperação Regional do Cotai e da Ilha de Hengqin e a criação de uma nova zona comercial no local original do Posto Fronteiriço do Cotai. Com o aumento contínuo de visitantes e o aprofundamento do desenvolvimento integrado entre Hengqin e Macau, qual é a opinião das autoridades sobre o planeamento acima referido? Há um calendário específico para a sua construção?

30 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon